

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PLANEJAMENTO DE 2019

PLANO DE CURSO

DISCIPLINA: Educação Física

CURSO: Ensino Fundamental II - Turmas: 6ª, 7ª, 8ª e 9ª Anos.

PROFESSORES: Alexandre Cunha, Fábio Pedro Serafin, Juliana Catarina Quadros, Rodrigo Lemos Machoavelli e Anelize Cruz Penkala Dias.

Objetivo do Ensino Fundamental II: Assegurar ao aluno o desenvolvimento da capacidade de aprender significativamente, priorizando as habilidades sociais, cognitivas, operativas e pessoais, fortalecendo os vínculos familiares, o crescimento da autonomia, a responsabilidade social e os laços de solidariedade.

Objetivo da Disciplina: A Educação Física Escolar tem por finalidade introduzir e integrar o aluno corporalmente e em movimento (PERFEITO et al., 2008). Quando os alunos encontrarem nestas aulas a satisfação deste aprendizado e transportarem esse conhecimento para fora da escola, ter-se-á obtido o desejado sucesso. A Educação Física na escola traz ao aluno uma base e conhecimento para se obter uma vida saudável, despertando no aluno aptidão física e conhecimento técnico do esporte. Em minhas intervenções buscarei desenvolver estratégias de ensino pautadas em procedimentos pedagógicos que contribuam para aquisições do conteúdo oferecido. Possibilitando autonomia para suas próprias práticas corporais, tornando sujeito de sua transformação e da comunidade onde vive.

1º TRIMESTRE

Objetivos Específicos:

Unidade I: Voleibol e FutSal

- Jogar Voleibol e FutSal de maneira técnica;
- Executar os fundamentos dessas modalidades esportivas;
- Executar os fundamentos através de exercícios combinados;
- Usar a prática dos esportes para seu prazer e integração social;
- Entender, respeitar, e interpretar as regras dessas modalidades;
- Reconhecer as possibilidades cinéticas do corpo, através de movimentos que o afetam com uma totalidade;
- Reconhecer o corpo no seu todo e diferenciar cada uma de suas partes por meio do movimento;
- Realizar movimentos independentes e interdependentes, com diversos segmentos do corpo e
- Definir sua dominância lateral;

Conteúdos: Voleibol e FutSal

Estratégias e Recursos: Após o período inicial, onde apresentaremos os conteúdos, metodologias e as estratégias para o Ano Letivo de 2019. Também reforçaremos as condutas esperadas e as medidas adequadas para o não cumprimento das mesmas. O uso do uniforme e calçado adequado para a prática das atividades nas aulas de Educação Física. Durante o aprendizado das modalidades esportivas e conteúdos trabalhados, utilizaremos a sala de áudio visual para uma melhor apresentação dos temas trabalhados. Estas aulas podem ser utilizadas para nortear trabalhos de pesquisa.

Avaliação: Os instrumentos de avaliação serão pautados em observações no decorrer das aulas, com anotações pontuais da evolução dos alunos dentro das modalidades esportivas. Onde constarão o aprimoramento técnico dos fundamentos dessas modalidades e as condutas dos alunos durante o período das aulas. A atribuição da nota também será feita com base nos resultados obtidos em diversos tipos de exercício, em comportamentos durante as aulas e na frequência, participação e motivação demonstrado durante as aulas.

Recuperação Paralela: A Recuperação Paralela será aplicada caso o aluno apresente dificuldades de aprendizagem, serão trabalhadas paralelamente ao longo do ano, podendo ser em forma de avaliação, teste físico ou trabalho escrito.

2º TRIMESTRE

Objetivos Específicos:

Unidade II: Handebol e Basquetebol

- Jogar Handebol e Basquetebol de maneira técnica;
- Executar os fundamentos dessas modalidades esportivas;
- Executar os fundamentos através de exercícios combinados;
- Usar a prática dos esportes para seu prazer e integração social;
- Entender, respeitar, e interpretar as regras dessas modalidades;
- Reconhecer as possibilidades cinéticas do corpo, através de movimentos que o afetam com uma totalidade;
- Reconhecer o corpo no seu todo e diferenciar cada uma de suas partes por meio do movimento e
- Realizar movimentos independentes e interdependentes, com diversos segmentos do corpo.

Conteúdos: Handebol e Basquetebol

Estratégias e Recursos: Neste período com os alunos compreendendo a rotina das aulas, o comportamento e do uso do uniforme, trabalharemos os fundamentos destas modalidades esportivas, suas regulamentações e sistema tático. Durante o aprendizado das modalidades esportivas e conteúdos trabalhados, utilizaremos a sala de áudio visual para uma melhor apresentação dos temas trabalhados. Estas aulas podem ser utilizadas para nortear trabalhos de pesquisa.

Avaliação: Os instrumentos de avaliação serão pautados em observações no decorrer das aulas, com anotações pontuais da evolução dos alunos dentro das modalidades esportivas. Onde constarão o aprimoramento técnico dos fundamentos dessas modalidades e as condutas dos alunos durante o período das aulas. A atribuição da nota também será feita com base nos resultados obtidos em diversos tipos de exercício, em comportamentos durante as aulas e na frequência, participação e motivação demonstrado durante as aulas.

Recuperação Paralela: A Recuperação Paralela será aplicada caso o aluno apresente dificuldades de aprendizagem, serão trabalhadas paralelamente ao longo do ano, podendo ser em forma de avaliação, teste físico ou trabalho escrito.

3º TRIMESTRE

Objetivos Específicos:

Unidade III: Atletismo e Hábitos Saudáveis

- Praticar algumas modalidades do atletismo de maneira técnica;
- Executar os fundamentos dessas modalidades esportivas;
- Executar os fundamentos através de exercícios combinados;
- Usar a prática dos esportes para seu prazer e integração social;
- Entender, respeitar, e interpretar as regras dessas modalidades;
- Reconhecer as possibilidades cinéticas do corpo, através de movimentos que o afetam com uma totalidade;
- Reconhecer o corpo no seu todo e diferenciar cada uma de suas partes por meio do movimento;
- Realizar movimentos independentes e interdependentes, com diversos segmentos do corpo;
- Compreender o que são hábitos saudáveis;
- Relatar por meio de pesquisa sua alimentação no período de uma semana e compará-la a uma dieta saudável;
- Descrever suas atividades físicas fora da escola e
- Realizar um debate sobre os hábitos saudáveis em sala com a turma.

Conteúdos: Atletismo e Hábitos Saudáveis

Estratégias e Recursos: Nesta parte final do ano letivo realizaremos algumas modalidades do atletismo (corridas, corridas com revezamento e obstáculos, saltos em distância, arremesso de peso e disco). Para isso, juntamente com as turmas, pesquisando e construindo seus objetos (bastões para revezamento, obstáculos para as corridas, discos e pesos para os arremessos) para a realização destas modalidades. Assim,

trabalharemos os fundamentos destas modalidades esportivas, suas regulamentações e um pouco da história do atletismo seus principais nomes no Brasil e no mundo. Também faremos pesquisas para compreensão dos hábitos saudáveis e sua importância em nossas vidas. Durante o aprendizado das modalidades esportivas e conteúdos trabalhados, utilizaremos a sala de áudio visual para uma melhor apresentação dos temas trabalhados. Estas aulas podem ser utilizadas para nortear trabalhos de pesquisa.

Avaliação: Os instrumentos de avaliação serão pautados em observações no decorrer das aulas, com anotações pontuais da evolução dos alunos dentro das modalidades esportivas. Onde constarão o aprimoramento técnico dos fundamentos dessas modalidades e as condutas dos alunos durante o período das aulas. A atribuição da nota também será feita com base nos resultados obtidos em diversos tipos de exercício, em comportamentos durante as aulas e na frequência, participação e motivação demonstrado durante as aulas.

Recuperação Paralela: A Recuperação Paralela será aplicada caso o aluno apresente dificuldades de aprendizagem, serão trabalhadas paralelamente ao longo do ano, podendo ser em forma de avaliação, teste físico ou trabalho escrito.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CASTELLANI FILHO, L. Educação Física no Brasil: a história que não se conta. 4º Ed. Campinas, SP:Editora Papirus, 1994.
- COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino de Educação Física. São Paulo SP: Ed. Cortez, 1992.
- ESCOBAR, M.O. Contribuições ao debate do currículo em Educação Física: Uma proposta para a escola pública.Secretaria de Educação/Pernambuco, 1990.
- . Cultura Corporal na escola: tarefas da Educação Física. In: Motrivivência vol. 8. Santa Catarina, SC:Ed. Ijuí/RS,1995.
- FREITAS, L.C. de. Crítica da Organização do Trabalho Pedagógico e da Didática. Campinas, São Paulo: Papirus, 1995.
- FUSARI. J.C. A Construção do Projeto de Ensino e Avaliação. S.P, F.D.E. 1990.
- GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. Educação Física progressista: a Pedagogia Crítico Social dos Conteúdos. São Paulo:Loyola, 1991.
- LUCKESI. C. C. Avaliação da Aprendizagem Escolar. São Paulo: Cortez,1995.
- UNIÃO BRASILEIRA DE ENSINO. Plano Curricular Marista de Educação Básica. Belo Horizonte.2003.
- VILLAS BOAS. B.M de FREITAS. Avaliação no Trabalho Pedagógico Universitário. Brasília, D.F., 1996, Mimeo.

PLANEJAMENTO ANUAL EDUCAÇÃO FÍSICA IEE ENSINO MÉDIO E EMI 2019

Professores: Anilore Fátima dos Santos, Alexandre Cunha, Daniel Gomes, Heldilen Cirimbeli Giassi, Juliana Catarina Quadros, Maicon Mendes da Cunha, Patrícia Daniele Lima de Oliveira, Solange Cardoso Schweder.

INTRODUÇÃO

A Educação Física ministrada no Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação é reconhecida, pela comunidade escolar (professores, funcionários, alunos e pais) como uma importante disciplina curricular, que contribui para a formação integral do aluno. Muitos são os desafios da subárea de Educação Física para corresponder aos anseios da comunidade escolar e os problemas característicos da escola pública, repleta de contradições. Desses desafios, o mais importante, a nosso ver, é superar a concepção de Educação Física Escolar como atividade, descrita na Lei de nº 6251/75 e no Decreto nº 69450/71, para uma Educação Física como área de conhecimento e componente curricular, capaz de contribuir na formação de um cidadão crítico, participativo, livre, autônomo, enfim, um cidadão que possa fazer uma leitura real das contradições da sociedade em que vive.

Neste sentido e para atender os objetivos propostos pela Lei nº 9394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), a Educação Física precisou sistematizar seus objetivos, conteúdos, metodologias e avaliações na Educação Infantil e na Educação Básica para ser efetivamente reconhecida como disciplina curricular.

Nesta perspectiva, o coletivo de professores da subárea de Educação Física optou por reconhecer a Concepção da Cultura Corporal, como concepção nossa área de estudo, capaz de atender aos objetivos propostos pelo Projeto Político Pedagógico.

Ao afirmar a opção por esta concepção, deixamos bem claro que não negamos outras concepções que existem na nossa área, e principalmente, não negamos também, os conteúdos específicos da nossa área de conhecimento, pois entendemos que a negação de outras concepções e dos conteúdos, seria a negação da própria história da Educação Física que é construída em cada momento histórico da nossa sociedade.

Defendemos a concepção da Educação Física escolar como área de conhecimento, componente da Educação Básica, que tem como objeto central de estudo a cultura corporal compreendida como linguagem. Linguagem esta, presente e expressa pelo corpo nas várias manifestações esportivas em geral, no jogo, ginástica, dança, luta, enfim em todas as manifestações corporais do ser humano.

Essa compreensão deixa claro que o entendimento sobre o corpo deve ser ampliado da visão de um corpo consumidor, para uma visão de corpo sujeito, que na interação dialógica com os outros corpos e o mundo, se constrói individualmente e coletivamente, como constructo da sua cultura, enfim da sua história.

Nesta concepção de Educação Física escolar, as produções cognitivas, sócio-afetivas e técnicas, reflexo das práticas corporais, se materializam histórica e socialmente em bases éticas, estéticas, morais e corporais, levando os alunos à reflexão da realidade em que vive, tornando-os coparticipantes e responsáveis pela organização social, política e econômica da sociedade em que vive.

Portanto, a Educação Física, está alicerçada em referenciais teóricos progressistas da Educação e isto aumenta a responsabilidade da subárea em fazer com que sua prática pedagógica seja inclusiva, interativa e reflexiva na busca da construção de um homem crítico, autônomo, participativo que possa ajudar na construção de uma nova sociedade, mais humana e mais feliz.

Por fim, gostaríamos de ressaltar que nosso eixo epistemológico está coerente com o eixo de formação dos alunos do curso de Educação Física da Universidade Federal de Goiás, que para conclusão do curso, fazem seu estágio supervisionado em nosso estabelecimento de ensino, recebendo as orientações necessárias para sua formação.

OBJETIVOS

- a) Aprender, compreender e apreender os conhecimentos sobre a cultura corporal, na perspectiva de sua vivência e valorização como elementos fundamentais para a visão crítica da sociedade atual.
- b) Reconhecer a cultura corporal como forma de expressar uma linguagem, recurso este, necessário para a comunicação e interação entre as pessoas de diferentes grupos sociais e o mundo.
- c) Aprender, compreender e apreender as atividades corporais, participando ativamente na construção e desenvolvimento das relações entre as pessoas a partir delas, buscando ainda o respeito e limites de suas potencialidades e a dos outros.
- d) Estabelecer através das relações interpessoais e coletivas, atitudes de respeito à diversidade cultural, de classe, de ideias, crenças, gênero, etnia, etc...
- e) adotar hábitos saudáveis de atividades corporais, de alimentação, higiene pessoal e coletiva buscando a melhoria da qualidade de vida.
- f) Aprender e apreender o significado do jogo e dos esportes (seu histórico, suas regras, seus fundamentos, etc) com o objetivo de compreender as relações destes com a sociedade.
- g) Contextualizar os elementos da cultura corporal e contrapor aos modelos impostos pela mídia, denunciando sua influência para o consumismo.

CONTEÚDOS

O CORPO

O corpo como identidade:

Histórico da construção da identidade do corpo e seu contexto político e sócio cultural;

Autoestima, timidez, medo e narcisismo;

O corpo e a mídia;

A classe, o gênero, a religião e a etnia na construção de identidade do corpo;

Padrões sociais, rótulos e estereótipos impostos à identidade;

Construção de identidade individual e coletiva;

Corpo e os valores éticos, estéticos e morais;

Violência: vários tipos (simbólica e concreta)

Sexualidade;

Aperfeiçoamento das técnicas e práticas corporais

Corpo como expressão de liberdade artística e esportiva.
Corpolatria
O corpo como estrutura e funcionamento:
O funcionamento biológico e fisiológico do corpo;
As características biométricas e fisiológicas das mudanças corporais em relação ao sexo, idade, etc...
Postura corporal;
Limites e possibilidades do corpo;
Diferenças das capacidades das valências físicas;
Efeitos da atividade física sobre o funcionamento orgânico do corpo.
O corpo e a saúde:
Alimentação, atividade física, repouso e saúde: benefícios e malefícios;
Saúde e qualidade de vida, meio ambiente, consumismo;
Os direitos sociais e a saúde: Alimentação, moradia, educação, lazer etc.;
Limites e benefícios da prática esportiva para a saúde;
Violência ao corpo;
Substâncias ergogênicas
Prevenção de acidentes, de lesões: primeiros socorros.

OS ESPORTES

Contextualização sócio-política, cultural e histórica:
Origem de cada prática esportiva estudada;
Esporte na cultura escolar;
Influência sócio-política cultural;
Esportes tradicionais locais e em diferentes regiões do país
Jogos federados, olímpicos e paraolímpicos;
O esporte como patrimônio cultural da humanidade
Violência no esporte
Relações de classe, gênero e etnia
Esporte para portadores de necessidades especiais;
O esporte e os meios de comunicação;
O esporte na construção de valores morais.

Características dos esportes:

Linguagens e códigos das modalidades esportivas;
Diferenças entre esporte institucionalizado, de lazer e de rendimento;
Iniciação dos esportes coletivos e individuais: handebol, vôlei, futsal, ginástica, basquetebol, atletismo e natação;
Inclusão na prática esportiva;
Esporte e saúde;
Esportes radicais;

Regras, códigos e linhas e sinalizações:

Regras básicas, códigos e sinalizações de árbitro, auxiliares, cronometristas e fiscais de linhas;

Construção coletiva de novas regras;

O respeito às regras e aos árbitros;

Competição versus ludicidade;

Organizações de torneios competitivos;

O JOGO/BRINCADEIRA

Contextualização sociocultural e histórica:

Nascimento e significados dos jogos/brincadeiras;

Os fatores determinantes da classe, do gênero e da etnia nos jogos/brincadeiras;

Resgate dos jogos/brincadeiras em várias regiões do país;

Jogos eletrônicos, de computador e de azar;

Os jogos/brincadeiras como ludicidade;

Jogos/brincadeiras e suas características:

Jogos populares, recreativos, cooperativos, informatizados, adaptados, de inteligência e alternativos;

Novas tecnologias nos jogos/brincadeiras

Construção de novos jogos/brincadeiras;

As implicações dos jogos informatizados, eletrônicos e de azar na vida das pessoas;

Diferenças entre jogos/brincadeiras e esporte;

Mudança de regras;

GINÁSTICA

Contextualização sócio-política, cultural e histórica:

Origem e evolução da Ginástica (Olímpica, de academia, Rítmica Desportiva, Natural, etc...);

História da ginástica na Educação Física Escolar;

Ginástica como promoção de qualidade de vida e saúde;

Características, técnicas, princípios e normas:

Ginástica geral, corretiva, acrobática etc..;

Circuitos e trabalhos intervalados;

Importância da ginástica na vida dos sujeitos;

Princípios e normas;

Técnicas das modalidades;

Organização de coreografias e torneios..

METODOLOGIA

O conhecimento será tratado metodologicamente favorecendo a compreensão dos princípios da lógica dialética materialista: totalidade, movimento, mudança, qualidade e contradição.

A metodologia inicialmente deverá ressaltar o princípio do confronto e contraposição de saberes, ou seja, compartilhar o conhecimento científico ou saber escolar e o saber construído no meio cultural informado pelo senso comum, na tentativa de superá-los. As atividades devem ser criativas apontando um sistema de relações sociais entre os homens e mulheres, respeitando as dimensões de gênero, raça, classe, local e credo. Utilizaremos recursos convencionais ou não tais como bolas, redes, quadras, piscina, vídeos, retroprojeto, internet, etc. Tendo o cuidado de estar priorizando os trabalhos em grupos, buscando a criatividade e a criticidade visando à superação da meritocracia, seletividade e do individualismo.

Os procedimentos devem ser ações com o intuito de dar aos alunos chances de opinarem, discutirem e transformarem a direção social num processo, dinâmico consciente e contínuo.

Para tanto os objetivos, os conteúdos, e a metodologia apontarão para a necessidade de alunos trabalharem e produzirem durante todo o ano letivo assumindo sua cota de responsabilidade, deixando de lado a sistemática tradicional de somente participarem das atividades escolares, quando o professor responsável pela turma, estiver presente. Nosso trabalho sendo coletivo, permitirá que, mesmo na ausência do professor responsável pela turma, haverá a possibilidade, de substituição por um membro do grupo de professores de Educação Física e/ou outro professor de outra disciplina.

As aulas de Educação Física, poderão ser realizadas fora dos espaços destinados para tais e os alunos serão previamente comunicados.

AValiação

Na Educação Física, a avaliação da aprendizagem, quando ela é realizada, tem sido utilizada apenas com finalidades burocráticas e, muitas das vezes, leva em consideração somente a "presença" dos alunos como critério de avaliação. O privilégio das destrezas motoras, das qualidades físicas, do gesto técnico e do alto rendimento, evidencia um tipo de avaliação que privilegia a mensuração, em detrimento de outros fatores que influenciam diretamente o processo de ensino aprendizagem e, conseqüentemente a avaliação.

Esta forma de aferição do conhecimento, confunde e oculta importantes reflexões sobre a avaliação da aprendizagem, principalmente quando o objetivo desta, é o de classificar e selecionar os melhores alunos para disputa de torneios inter e extraescolar.

Dentro de uma nova perspectiva de Educação Física onde, a ênfase do ensino está embasada na teoria Crítico Superadora, decidimos por fazer uma avaliação, que leve em consideração aspectos da Cultura Corporal, bem como considerar alguns critérios que possam nortear uma melhor Organização do Trabalho Pedagógico, como por exemplo, a participação (entendida como interesse e compromisso do aluno de fazer a aula, valores atitudinais como cooperação, solidariedade e outros), assiduidade, pontualidade e a

produção intelectual, está sendo considerada como todas as atividades(formais ou não) realizadas pelos alunos durante as aulas.

Decidimos também que estes critérios sejam formalizados no plano de ensino e que estes sejam explicitados para os alunos, garantindo assim a clareza de como eles serão avaliados durante o processo pedagógico.

E por fim, na perspectiva de atingirmos a concretização de nossos objetivos, realizaremos a sistemática da autoavaliação, critério este que será trabalhado durante todo o ano letivo.

Recuperação Paralela: A Recuperação Paralela será aplicada caso o aluno apresente dificuldades de aprendizagem, serão trabalhadas paralelamente ao longo do ano, podendo ser em forma de avaliação, teste físico ou trabalho escrito.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASTELLANI FILHO, L. Educação Física no Brasil: a história que não se conta. 4º Ed. Campinas, SP: Editora Papirus,1994.

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino de Educação Física. São Paulo SP: Ed. Cortez, 1992.

ESCOBAR, M.O. Cultura Corporal na escola: tarefas da Educação Física. In: Motrivivência vol. 8. Santa Catarina, SC: Ed. Ijuí/RS,1995.

ESCOBAR, M.O. Contribuições ao debate do currículo em Educação Física: Uma proposta para a escola pública.

Secretaria de Educação/Pernambuco, 1990.

FREITAS, L.C. de. Crítica da Organização do Trabalho Pedagógico e da Didática. Campinas, São Paulo: Papirus, 1995.

GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. Educação Física progressista: a Pedagogia Crítico Social dos Conteúdos. São Paulo: Loyola, 1991.

FUSARI, J.C. A Construção do Projeto de Ensino e Avaliação. S.P, F.D.E. 1990.

LUCKESI, C. C. Avaliação da Aprendizagem Escolar. São Paulo: Cortez,1995.

UNIÃO BRASILEIRA DE ENSINO. Plano curricular Marista de Educação Básica. Belo Horizonte.2003 VILLAS BOAS. B.M de FREITAS. Avaliação no Trabalho Pedagógico Universitário. Brasília, D.F., 1996, Mimeo.